



FATORES DE RISCO PARA CARDIOPATIAS RELACIONADA AO TABAGISMO EM PACIENTES DIABÉTICOS

DANIELA CINTIA DE AZEVEDO DANTAS VASCONCELOS; MARCELO MOTA DUARTE; SOLANGE ALENCAR QUEIROZ; CLAUDINEY VIEIRA ROMÃO; RAFAEL ALVES ROSSENDY

RESUMO

Introdução: As cardiopatias causam cerca de 17.5 milhões de óbitos por ano no mundo, fatores como tabagismo e a diabetes mellitus aumentam o índice de surgimento de tais doenças. **Objetivo:** Relatar sobre os riscos cardiovasculares entre pacientes diabéticos e tabagistas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura integrativa realizado durante os meses de março e abril de 2023, utilizando artigos selecionados de Bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine (MEDLINE) e biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library (SciELO), através dos descritores: Diabetes mellitus, cardiopatias e tabagismo, com auxílio do booleano AND. Para a triagem dos artigos, foram empregados critérios de inclusão e exclusão, ao final da seleção restaram cinco artigos utilizados no presente estudo. **Resultados e discussão:** Os resultados coletados demonstram que 40% (02) dos estudos foram publicados no ano de 2022, um no ano de 2020 (20%) e dois artigos publicados em 2021 (40%). Na abordagem metodológica, dois dos artigos são classificados como quantitativos (40%), um estudo descritivo (20%) e dois estudos transversais (40%). Os principais fatores de risco relacionados a cardiopatias são: hipertensão arterial sistêmica, obesidade, hiperlipidemia, diabetes mellitus (DM), tabagismo. Tais fatores estão diretamente ligados a condição socioeconômica precária ou falta de conhecimento sobre os malefícios de hábitos de vida nocivos. **Conclusão:** Portanto, o tabagismo associado a diabetes mellitus aumentam consideravelmente o risco de cardiopatias, sendo necessário a prática de educação em saúde para combate dos fatores de risco, principalmente o tabagismo e DM.

Palavras-chave: Cardiopatias; Medicina; Saúde pública; Tabaco; Diabetes mellitus.

1 INTRODUÇÃO

As cardiopatias (CP) representam cerca de 31% das mortes globais, sendo cerca de 17.5 milhões de óbitos por ano. Estas doenças causam os maiores custos de tratamento e de internação ao Sistema Único de Saúde (SUS), além de afetar na qualidade de vida dos pacientes portadores de cardiopatias. Fatores como sedentarismo, diabetes *mellitus*, tabagismo, má alimentação e entre outros, aumentam o índice de desenvolvimento das CP (MALTA *et al.*, 2021).

Por se tratar de um grave problema de saúde pública que atinge parte considerável da população mundial, o presente trabalho busca discutir sobre os fatores de risco para as cardiopatias entre pacientes diabéticos que fazem uso do tabaco.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura, baseada nas etapas de construção sugeridas por Pereira *et al.* (2018): 1) Escolha e reconhecimento do tema e triagem da hipótese ou questão problematizadora da pesquisa para planejamento e produção da revisão integrativa. 2) Implantação de parâmetros, medidas de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou procura na literatura; 3) Elucidação das referências para serem retiradas das pesquisas escolhidas; 4) Análise dos artigos de estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Compreensão e observação dos resultados encontrados; 6) Publicação e apresentação dos achados.

Logo após a escolha do tema, foram selecionados os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nos idiomas inglês, português ou espanhol do último quinquênio (2018-2023), disponível na íntegra e como critérios de exclusão: monografias, teses, artigos duplicados e que não corresponderam ao objetivo da pesquisa.

Foi realizada a busca dos estudos durante os meses de março e abril nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine (MEDLINE) e biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library (SciELO). Com auxílio dos descritores "Diabetes mellitus", "tabagismo" e cardiopatias" associado ao booleano AND, foram selecionados 16 estudos, após critérios de inclusão e a aplicação dos critérios de exclusão restaram cinco artigos utilizados para a construção da revisão.

Sendo realizada a leitura crítica e realizada a análise dos dados coletados, os resultados foram apresentados na presente revisão integrativa. Por não envolverem pesquisas diretas com seres humanos não houve a necessidade da submissão ao Comitê de Ética em pesquisa, conforme a Resolução nº466/12 (BOTELHO, 2011).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados estão expostos a seguir:

Tabela 1 - Instrumento para coleta de dados contendo identificação, título, autor e ano, base de dados/periódico, objetivo e resultados dos artigos selecionados.

Identificação	Título	Autor e ano	Base de dados	Objetivo	Abordagem metodológica
A1	Fatores de risco cardiovascular: subcentro de saúde general Vernaza Canton Salitre.	ÁLVARO, 2022.	BVS	Determinar os fatores de risco cardiovascular entre os pacientes.	Quantitativa
A2	Fatores de risco cardiovascular e medida de risco em pacientes com artrite psoriática em um hospital universitário.	MPOS <i>et al.</i> , 2020.	SCIELO	Mensurar os fatores de risco cardiovascular e quantificar o risco global.	Quantitativa
A3	Risco modificáveis relacionados a hipertensão arterial.	CARBO; BERRONES; GUALLPA, 2022.	BVS	Discutir sobre os fatores de risco modificáveis relacionado a cardiopatias.	Descritiva

A4	Fatores de risco cardiovascular condições socioeconômicas sociodemográficas	KEYMOLE e N; LINARES, 2021.	BVS	Realizar a avaliação dos custos dos tratamentos das arbovirose no Brasil.	Transversal
	no México, 2000 – 2018.				
A5	Estimativas do Risco Cardiovascular em Dez Anos na População Brasileira: Um Estudo de Base Populacional.	LTA <i>et al.</i> , 2021.	SCIELO	Estimar o risco cardiovascular em 10 anos da população brasileira adulta.	Transversal

Os resultados coletados demonstram que 40% (02) dos estudos foram publicados no ano de 2022, um no ano de 2020 (20%) e dois artigos publicados em 2021 (40%). Na abordagem metodológica, dois dos artigos são classificados como quantitativos (40%), um estudo descritivo (20%) e dois estudos transversais (40%). Para a construção da discussão foi construída a categoria:

FATORES DE RISCO PARA O SURGIMENTO DAS CARDIOPATIAS ENTRE PACIENTES DIABÉTICOS QUE FAZEM USO DO TABACO

Os estudos de Álvaro (2022) demonstraram que os fatores de riscos para cardiopatias que mais ocorreram entre os pacientes estudados são: hiperlipidemia (34,2%), sedentarismo (16,7%), tabagismo (10%), diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) em 0.8%. Os pacientes tabagistas com maior índice de risco para doenças cardiovasculares fazem uso do tabaco a mais de três anos. Os hábitos nocivos aumentam o índice de surgimento de doenças que afetam o psicológico como depressão, ansiedade, aumentando a sensação de tristeza, medo e agressividade, tais sintomas possibilitam a utilização do tabaco como forma de aparente alívio dos sintomas psicológicos.

Campos *et al.* (2020), cita que entre os estudos realizados a prevalência de tais fatores citados são: hipertensão arterial sistêmica (HAS) em 37.1%, obesidade (30%), hiperlipidemia (20,7%), DM2 (8,2%). Apesar de apresentarem índice menor quanto relacionados aos outros fatores de risco para cardiopatias, a DM2 quanto associada ao tabagismo, aumentam de maneira significativo o surgimento ou agravamento das cardiopatias.

Condições socioeconômicas precárias permitem a população a ficar mais susceptível ao surgimento de diabetes mellitus tipo 2, principalmente por proporcionar fatores de risco como sedentarismo, obesidade, má alimentação, tabagismo entre outros. O uso do tabaco entre os pacientes geralmente está amplamente associado a fatores psicológico como medo, agressividade, ansiedade e entre outros, gerando assim um ciclo que aumentam o índice de ocorrência de cardiopatias (KEYMOLEN; LINARES, 2021).

Outros fatores de risco evidenciados nos estudos de Malta *et al.* (2021) são: os homens apresentam maior índice de ocorrência de cardiopatias quando comparado as mulheres, entre o grupo feminino, as mulheres negras apresentam maior risco de ocorrência de doenças cardiovasculares. O uso do tabaco agrava ou aumenta as cardiopatias, tais fatores estão relacionados a falta de educação em saúde e conhecimento de hábitos de vida saudável.

Alguns dos fatores citados são modificáveis e necessitam a discussão em educação em saúde entre pacientes e profissionais de saúde. Nutrição adequada, a prática de atividade física,

evitar consumo excessivo de álcool e cessar a prática tabagismo são práticas saudáveis e que contribuem para a diminuição de tais fatores de risco. (CARBO; BERRONES; GUALLPA, 2022).

4 CONCLUSÃO

Portanto, os fatores de risco para maior incidência de doenças cardiovasculares são sedentarismo, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, hiperlipidemia, tabagismo e diabetes. Este últimos quando associados aumentam consideravelmente o risco de cardiopatias, sendo necessário a educação em saúde, visto que muitos desses fatores se relacionam com a falta de conhecimento sobre o surgimento das doenças e hábitos de vida nocivos.

Há necessidade de estudos que abordem a temática de forma específico, visto a escassez de artigos que abordem os fatores de risco para doenças cardiovasculares entre paciente diabéticos e tabagistas.

REFERÊNCIAS

- ÁLVARO, I.A.L. Fatores de risco cardiovascular em pacientes: subcentro general de saúde Vernaza Canton Salitre. **Más Vita**, Salitre, v. 4, n.1, 2022. Disponível em: <https://acvenisproh.com/revistas/index.php/masvita/article/view/291/721>. Acesso em: 09 de abril de 2022.
- BOTELHO, L.L.R. *et al.* *The integrative review method in organizational studies*. **Gestão e Sociedade**, v. 2, n.1, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 08 de abril de 2022.
- CAMPOS, B.P.E.S. *et al.* Fatores de risco cardiovascular e medida de risco em pacientes com artrite psoriática em um hospital universitário. **Revista Internacional de Ciência cardiovascular**, v. 33, n.2, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ijcs/a/bNj7g3dPtkPFNdc7tddDtw/?lang=en#>. Acesso em: 09 de abril de 2022.
- CARBO, G.M.C.; BERRONES, L.F.V.; GUALLPA, G.M.J. Riscos modificáveis relacionados a hipertensão arterial. **Más Vita**, v.4, n. 2, p. 196-214, 2022. Disponível em: <https://acvenisproh.com/revistas/index.php/masvita/article/view/367/1025>. Acesso em: 09 de abril de 2022.
- KEYMOLEN, D.L.; LINARES, S.C.G.R. Fatores de risco cardiovascular e condições socioeconômicas e sociodemográficas no México, 2000 - 2018. **População e Saúde da Mesoamérica**, v. 18, n. 2, pág. 63-93, 2021. Disponível em: http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1659-02012021000100063&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 de abril de 2023.
- PEREIRA *et al.* **Metodologia da pesquisa científica** [recurso eletrônico] / Adriana Soares Pereira ... [et al.]. – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018.
- MALTA, D.C. *et al.* Estimativas do Risco Cardiovascular em Dez Anos na População Brasileira: Um Estudo de Base Populacional. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36660/abc.20190861>. Acesso em: 09 de abril de 2023.

2023.